

www.ufc.br

Jornal da UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 5 • Nº 19 • fevereiro/2008

Bem-vindos à Universidade

O semestre letivo começa com recepção aos 4.037 recém-ingressos de 2008. Nesta edição, um roteiro dos benefícios e serviços ofertados aos estudantes



3

**Campi ganharão
40.000m² de
área construída**

9

**Conheça as
novidades do
portal da UFC**

12

**Cursos qualificam
servidores em
todos os níveis**

Editorial

Crescendo com responsabilidade

Numa série de obras que envolvem recursos de R\$ 15 milhões, pelo menos 35 unidades de ensino serão ampliadas ou reformadas, até o final do ano, na Universidade Federal do Ceará. As novas dependências somam mais de 40 mil metros quadrados, o que resulta em um rush de obras como jamais se viu na instituição.

O esforço desenvolvido no setor de infraestrutura objetiva responder a antigas e justificadas reivindicações da comunidade universitária referentes a melhorias e ampliação do espaço físico, em especial, aquele destinado às atividades de ensino. A situação se agravou nos últimos anos, dado o crescimento que a UFC vem experimentando, a partir da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação e expansão do número de alunos em determinados cursos.

Essa etapa histórica, que aprofunda os vínculos da instituição com a sociedade (na medida em que amplia e democratiza o acesso ao ensino superior público de qualidade), impõe cuidados especiais e sacrifícios. Uma dificuldade que está sendo vencida resulta da exigüidade de áreas livres, fora do Campus do Pici, para construção de novos prédios. No Benfica, a retirada de árvores na Área I do Centro de Humanidades levantou protestos, provavelmente, motivados pela desinformação.

Apresentando um longo histórico de compromisso com a questão ambiental, atestado pela manutenção de cursos e de um grande número de atividades extensionistas e de pesquisa nessa área, a UFC, evidentemente, condena a derrubada indiscriminada de árvores, ou qualquer outra agressão semelhante, no que resta de nossas áreas verdes. Por isso, a intervenção no Benfica foi acompanhada de

cuidados especiais. No local de onde foram removidas duas castanholeiras (uma terceira árvore será remanejada) vai ser plantado o dobro de árvores, surgindo também um jardim com plantas ornamentais, que criará novo e aconchegante espaço verde junto ao bloco didático.

Diante da reação contra essa intervenção e contra a edificação de outro bloco didático na Faculdade de Educação, o Reitor Ícaro Moreira pediu que professores, alunos e servidores técnico-administrativos das duas unidades se pronunciassem contra ou a favor das obras. No último dia 31 de janeiro, os conselhos departamentais do CH e da Faced, referendaram as construções previstas. Com base no resultado das duas reuniões, reforçado por um abaixo-assinado dos alunos das Casas de Cultura Estrangeira, a Reitoria determinou que as obras tivessem andamento. O episódio serviu para demonstrar que a Universidade está determinada a crescer, atentando, porém, para os limites que lhe impõem a responsabilidade e o compromisso com as comunidades interna e externa.

Este é um dos temas da presente edição do *Jornal da UFC*, que também pauta outros assuntos fundamentais na vida da Universidade, como a política de apoio à pós-graduação (pretende-se elevar o conceito de todos os cursos de Mestrado para, no mínimo, 4) e aquela voltada para a capacitação e valorização dos servidores (a UFC oferece, a seu corpo técnico-administrativo, desde os ensinamentos Fundamental e Médio, até o de nível superior e a pós-graduação lato sensu e stricto sensu). Nas próximas páginas, estão reunidas informações que, com certeza, agregarão conteúdo ao debate em torno dessas e de outras questões.

Imprensa Universitária investe na qualificação

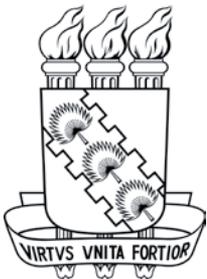
Em 2007, a Imprensa Universitária da UFC completou 50 anos. Agora, com apoio da Administração Superior da Universidade e uma visão de crescimento, na busca de aperfeiçoamento de seu quadro funcional, a Diretoria da IU promove cursos de qualificação e reciclagem. Este mês, foi iniciado o curso de Noções e Prática de Encadernação, com duração de 120 horas/aula e previsão de encerramento em

abril. Estão participando 24 servidores. As aulas acontecem no Auditório da própria Imprensa Universitária, que ainda será inaugurado oficialmente neste semestre.

O diretor da Imprensa Universitária, Manoel Alves Filho, ressalta a importância dos cursos “para que a IU possa cumprir sua missão de atender ao público interno e externo da UFC, com eficiência.”

Expediente

Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Assessora de Imprensa: Carmina Dias. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias/Lúcia Galvão. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Raimundo Madeira e Lúcia Galvão. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Georgia Cruz e Deise Pequeno (Jornalismo), Diego Normandi, (Publicidade). Fotos: Júnior Panela. Arte Final: Sandro Vasconcelos. Impressão: Imprensa Universitária da UFC. Administração Superior da UFC: Reitor: Ícaro de Sousa Moreira. Vice-Reitor: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro (Interino). Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.



Palavra da Ouvidoria



Ivonete Maia
Ouvidora da UFC - ouvidoria@ufc.br

SURPRESA!

Primeiro, vamos aos números: em 2007, a Ouvidoria registrou 371 contatos, a maior parte deles feita por e-mail. Demanda razoável, se se levarem em conta os dias úteis do ano. As queixas mais frequentes têm como foco a relação professor – aluno, o atendimento ao público externo, o sistema de matrícula, a expedição de documentos e o atendimento ao público interno. Os resultados da mediação da Ouvidoria foram satisfatórios, sem extrapolar os limites da sua finalidade, sem abrir mão do seu compromisso de dar respostas aos que a procuram.

Como se percebe, nada é surpreendente no que foi dito em relação a 2007. Mas 2008 vem se mostrando como grande surpresa no âmbito da Ouvidoria: só em janeiro lidamos com 108 casos e, nos primeiros 15 dias de fevereiro, um total de 66 já estavam registrados. Isso dá 47% do que recebemos no ano de 2007.

A leitura dessa situação poderá oferecer a chance de uma interessante reflexão sobre os motivos que levam as pessoas a buscarem auxílio na Ouvidoria para resolução ou encaminhamento dos problemas gerados no interior da Universidade. Tal discussão não teria nenhuma complexidade, dado que há, na Ouvidoria, uma certa clareza sobre o assunto, a partir, inclusive, das mensagens recebidas.

Nessa reflexão não seria adequado ir em busca de culpas nem de culpados, mesmo porque os bons e os maus resultados dos empreendimentos, em qualquer atividade, são construídos pelo conjunto das pessoas. Ou seja, os indicadores atingidos pela UFC, positivos ou negativos, são solidariamente distribuídos entre todos os que os empreenderam.

Vamos, então, para breve comentário sobre situações reais observadas no dia-a-dia da Ouvidoria. Começamos por algo fundamental para o aluno e com o qual ele se defronta ao entrar na Universidade: o sistema de matrícula. O SOFIA é o carro-chefe das reclamações no mês de janeiro. O sistema é bem concebido? É, dizem. Mas ele é adequado para todos os cursos?

Sabemos, a Pró-Reitoria de Graduação quer otimizar o SOFIA e a expectativa é que isso aconteça a curto prazo.

Numa outra ponta, considera-se benfazeja a oferta de cursos de pós-graduação, até mesmo pela demanda crescente e pela qualificação dos recursos humanos disponíveis. Não se compreende, no entanto, o tempo excessivo passado entre o término dos cursos e a entrega dos diplomas /certificados, documentos fundamentais para a vida profissional, em qualquer setor. Isso desgasta a imagem da Universidade? Claro que sim.

Penso que há muitas questões a resolver, mínimas até, mas que interferem na construção ou desconstrução de imagem, do desempenho e do compromisso com o bem-servir. A Ouvidoria quer, isto sim, que o percurso dos que fazem a UFC seja marcado pelo êxito. E também (por que não?) pela clara explicação de possíveis fracassos.

A TODO VAPOR

Infra-estrutura: começam 35 obras nos campi

Até o final de 2008, a Universidade Federal do Ceará terá pelo menos 35 unidades de ensino ampliadas ou reformadas. As obras estão distribuídas entre os campi do Benfica, Pici, Porangabuçu e Cariri. O valor total dos projetos soma mais de R\$ 15 milhões, 14 dos quais oriundos do Tesouro Nacional e o restante de emendas parlamentares.

No último dia 17 de dezembro, em solenidade no Auditório da Reitoria, o Reitor da UFC, Prof. Ícaro Moreira, entregou às 12 empresas que venceram licitações as 35 ordens de serviço para o início das obras. As empresas responsáveis têm prazos de 80 a 300 dias, contados a partir da data da entrega. Na ocasião, o Reitor ressaltou que vai fiscalizar as obras e que não haverá recursos adicionais.

De acordo com a arquiteta, Magda Campelo, da Coordenadoria de Obras e Projetos (COP) da UFC, todas as obras previstas para o biênio 2007/2008 já receberam a ordem de serviço e a maioria delas já foi iniciada. Segundo a arquiteta, serão mais de 40 mil metros quadrados de novas construções em diversas unidades de ensino de Fortaleza e do Cariri, todas com soluções que garantem o livre acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Entre os projetos em andamento está o atendimento a demandas antigas como a construção de novas salas de aula para os cursos de Psicologia e Biblioteconomia, no Centro de Humanidades 2. Ali, as salas inicialmente construídas para o funcionamento do curso de Engenharia, já foram demolidas e estão dando lugar a um novo bloco de três pavimentos com salas e laboratórios modernos e uma plataforma hidráulica para portadores de necessidades especiais. A obra tem o valor de R\$ 3.129.000,00 e o prazo de entrega é de 300 dias.

Os novos projetos incluem também a construção dos blocos didáticos do Centro de Ciências (R\$ 742.000,00 / 210 dias), Centro de Tecnologia (R\$ 741.000,00 / 210 dias), Casas de Cultura Estrangeira (R\$ 610.000,00 / 180 dias) e de um terceiro bloco na Faculdade de Educação, que vai interligar os dois já existentes (R\$ 980.000,00 / 240 dias). Ainda nas proximidades da Reitoria, graças a uma emenda parlamentar no valor de R\$ 300.000,00, a Faculdade de Direito ganhará um bloco anexo, além de plataformas de acesso para pessoas com necessidades especiais (R\$ 97.000,00 / 90 dias).

No Campus do Pici, a novidade é a construção da unidade didática da Educação Física (R\$ 958.000,00 / 210 dias) e de um novo prédio que abrigará a Seara da Ciência, articulado com um bloco para realização dos Encontros Universitários (R\$ 1.010.000,00 / 240 dias). Já em Porangabuçu, será construído e instalado o Centro de Pesquisas Clínicas do Hospital Universitário Walter Cantídio (R\$ 712.000,00 / 300 dias).

Os projetos prevêem ainda a reforma do Bloco 910 do Departamento de Estatística (R\$ 94.000,00 / 80 dias) e a construção do estábulo de bovinos na



Serão mais de 40.000m² de novas edificações distribuídas em várias unidades

Fazenda Experimental Vale do Curu (R\$ 60.000,00 / 80 dias). Outras obras fora de Fortaleza incluem a ampliação do Biotério do curso de Medicina, em Barbalha, e a construção da segunda etapa do Campus do Cariri (R\$ 2.491.000,00 / 300 dias), que deve beneficiar, principalmente, o curso de Engenharia, em funcionamento em Juazeiro do Norte.

Além da construção de novos blocos de salas de aula e laboratórios, as ordens de serviços prevêem 18 reformas nos campi, englobando almoxarifado geral, salas de aula, instalações hidrosanitárias e rampas de acesso para portadores de deficiência. Segundo Magda Campelo, a Administração Superior da UFC deu prioridade à melhoria da infra-estrutura das áreas de graduação. Em contrapartida, o Reitor Ícaro Moreira informou que será exigido um retorno maior dos beneficiados. “Ao mesmo tempo em que estamos realizando esse esforço de melhoria, estaremos cobrando rendimento acadêmico desses setores beneficiados”, disse o Reitor.

Segundo o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ernesto Pitombeira, está prevista ainda para o ano de 2008, a construção de um bloco didático na Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, além da reforma de três auditórios no Pici e a recuperação da estrutura do ginásio coberto do Campus. Também no Pici vai-se dar início à construção de uma residência universitária, que deve atender a cerca de 200 estudantes. O professor disse ainda que a Administração Superior está equacionando questões de infra-estrutura, da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, para 2008.

Projetos, como o do Campus do Cariri, procuram aliar áreas construídas e espaços livres para convivência

Mais árvores no Benfica

No dia 31 de janeiro, os Conselhos do Centro de Humanidades e da Faculdade de Educação da UFC aprovaram, em reuniões extraordinárias, a retomada das obras de construção de blocos didáticos na Área I do CH e na Faced, no Campus do Benfica. As obras estavam paradas após protestos motivados pela retirada de árvores do local, ação autorizada pela Secretaria Regional IV.

O Reitor da UFC, Prof. Ícaro Moreira, delegou aos Conselhos a decisão sobre a continuidade ou não das obras, uma vez que a construção é reivindicação histórica das unidades. As atas com os resultados dos encontros e um abaixo-assinado colhido entre alunos das Casas de Cultura foram entregues à Reitoria e as obras estão em andamento.

Durante as reuniões, a arquiteta Magda Campelo, Coordenadora de Obras e Projetos da Pró-Reitoria de Planejamento da UFC, explicou que a construção do prédio no CH demandava a retirada de duas árvores e o remanejamento de uma terceira. Em contrapartida, será plantado mais que o dobro das que foram retiradas e criado um jardim. Segundo ela, o projeto irá aumentar o espaço verde para convivência. Além dos mais de seis mil alunos das Casas de Cultura, o prédio que abrigará o maior projeto de extensão para o ensino de línguas estrangeiras no País, com 10 salas de aula, irá beneficiar alunos do curso de Letras.

Na Faced, o Diretor, Prof. Luís Távora, ressaltou que a decisão de referendar a construção do Bloco Didático baseia-se nos benefícios sociais que a obra vai proporcionar. O projeto de construção de oito salas de aulas e 12 salas de reunião foi revisto e, das 16 árvores que seriam derrubadas, o número foi reduzido para cinco.

GENTE QUE FAZ A UFC:

Maria José Oliveira da Silva, mãos que bordam vidas



Ao longo dos seus 74 anos, Maria José Oliveira da Silva desenvolveu duas habilidades manuais, em especial. Aos 12, começou a bordar, atividade que faz até hoje, “mesmo com a vista ruim” – mãos e olhos são parceiros, complementares na arte de ornar tecidos. A outra habilidade, também uma arte, ela deu início aos 22 anos, embora o desejo a tivesse despertado cedo. Maria José é parteira. Com as mãos, ela vem bordando panos e vidas há mais de meio século – entre maternidades de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú.

Parteira de carteirinha, faz questão de comprovar o ofício, mostrando o documento do Conselho Regional de Enfermagem, assinado por ela pela primeira vez em 1965. O primeiro parto que realizou, oito anos antes, foi quase em família. O filho da

cunhada da irmã não esperou o automóvel chegar para conduzir a mãe à maternidade, nasceu antes. Depois do imprevisto inaugural, Maria José passou a ser sempre solicitada – e solícita – nas situações de emergência.

Mãe biológica nove vezes, exerceu a maternidade de outras tantas por meio de incontáveis mulheres, ajudando-as a dar à luz. Na extensão do próprio lar, vários dos 16 netos e 15 bisnetos nasceram pelas mãos da avó ou bisavó. Mesmo aposentada, fez o parto do neto mais novo, hoje com um ano e nove meses. Entre os seus e os alheios, não vê distinção. Para Maria José, a sensação é a mesma, de ajudar, seja qual for a mãe a pôr no mundo mais um ser humano. “Do jeito que trato o ente querido eu trato as outras pessoas”, diz.

Maria José Oliveira da Silva não realiza mais partos atualmente, mas continua numa função que a mantém próxima do ofício. Ela é uma das 17 doulas da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, onde durante dez anos foi parteira. A palavra “doula” vem do grego e significa “mulher que serve” outra mulher. Maria José prefere ser chamada de uma das “amigas da gestante”, denominação inicial do grupo. “Eu me sinto mais amiga que servidora. Algumas (gestantes) me comparam à mãe (delas), pegam meu telefone... Por isso me sinto muito amiga”.

Independente do termo ou expressão, o sentido é único e nobre: acompanhar a parturiente, procurando proporcionar a ela antes, durante e após o parto o conforto físico e emocional. Orientando, conversando, aplicando massagem ou “apenas” ouvindo ou estando perto, as doulas ou amigas do parto cumprem uma função essencial em um dos momentos mais sublimes da mulher. Maria José vem fazendo isso há 52 anos, como parteira ou acompanhante das gestantes.

Ela integrou a primeira turma do curso de capacitação de doulas, há nove anos, quando a identificação ainda era “amigas da gestante” – o curso é dado por enfermeiras obstétricas da Maternidade Escola. As doulas são voluntárias e recebem uma ajuda de custo mensal. Elas se revezam durante o dia e realizam um trabalho reconhecido pelas parturientes, mas também pela própria instituição. Maria José é uma das que mais demonstram carinho e dedicação à atividade.

“A assiduidade e a pontualidade revelam que ela chega já com vontade de estar junto da mulher”, observa a enfermeira Isolda Silveira, coordenadora do curso de capacitação de doulas. Moradora do bairro Antônio Bezerra, Maria José pega três ônibus diariamente para estar às 7 horas na Maternidade Escola. “Quando tem paciente que se apega a gente, eu fico até a hora que for preciso. Não gosto de deixar, porque elas ficam tão carentes”, comenta. “Eu amo isso aqui”, resume.

Afetividade em sala de aula no Cariri

Um ensaio fotográfico, um blog, um VCD e um jornal foram o resultado do Estúdio Digital, uma série de debates que surgiu como metodologia aplicada da disciplina Cultura e Mídia, ministrada em 2007.2 pela Prof^ª Francisca dos Santos, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, no Campus do Cariri. Os 10 debates foram realizados semanalmente e visavam tornar o encontro com o conhecimento mais prazeroso.

As atividades da disciplina foram encerradas em dezembro com apresentação do jornal e VCD pelos alunos. Conforme os idealizadores, o Estúdio Digital significa “Debates Interativos Gestados Informalmente: Laboratório de Troca de Afetos”. Os debates ocorreram às sextas-feiras e neles foram discutidos conceitos de cultura a partir da relação afetiva em sala de aula com convidados como produtor cultural, ator, gravador, cordelista, dona de casa, poeta etc.

Segundo a Prof^ª Francisca dos Santos, mestre em Sociologia e doutoranda em Literatura, o trabalho foi baseado na filosofia de Deleuze, na Biologia do Amor do chileno Humberto Maturana e no multiculturalismo crítico. Os convidados falaram sobre história de vida, profissão, leitura, cinema, entre outros assuntos, proporcionando reflexão sobre o fazer das pessoas no seu contexto de referência.

“O Estúdio Digital é um acontecimento político, didático e pedagógico da disciplina ‘Cultura e Mídia’. Visa proporcionar ao aluno uma relação de afeto entre a sala de aula, o conhecimento e uma outra pessoa que vem de fora, testemunha da vida, da cultura do seu lugar e do mundo. Ele vem de fora para narrar através da voz o ritmo de sua experiência de vida a ser dita. Objetiva gerar uma experiência. Um contato, toque”, explica a professora.

O segredo é trabalhar em grupo. Assim é que os alunos registram os encontros em fotos. Das fotos



emergiu um ensaio fotográfico (VCD), inserido no blog do projeto. O blog foi igualmente concebido pelos alunos e contém as imagens, a entrevista e o documentário. O endereço é: <http://www.cultura-midia.blogspot.com>.

Conforme a professora, a disciplina será oferecida novamente em 2008.2, quando o Estúdio Digital terá continuidade. Nesse primeiro semestre do ano ela estará fazendo o doutorado na França.

RECÉM-INGRESSO: Conheça os serviços e benefícios ofertados pela UFC



Festa e informações na recepção aos calouros

No Vestibular 2008, a Universidade Federal aprovou 4.037 candidatos. A recepção aos novos alunos organizada pela Administração Superior da UFC, através das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, Graduação, e Extensão, e do Diretório Central dos Estudantes, foi no último dia 13, na Concha Acústica. Na programação, informações, apresentações artísticas e culturais. Os estudantes ficaram sabendo dos serviços e outros benefícios que a Universidade oferece. O Jornal da UFC apresenta um roteiro para facilitar a vida dos calouros.



Usar tudo o que a Universidade tem e muito mais. Esse deveria ser o lema dos recém-ingressos, novos navegantes em um mar de informações acadêmicas. Certas vezes, porém, por falta de informações, estes marujos ancoram em portos rasos e tornam-se veteranos sem ao menos perceberem as oportunidades que a UFC poderia ter-lhes oferecido. Assim, deixam de apresentar, por exemplo, desempenhos acadêmicos melhores, pesquisas e ações de crescimento profissional, caso tivessem dado atenção às águas mais profundas.

Para não deixar que as oportunidades escorram por entre as mãos e alunos fiquem a ver jangadas, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a Pró-Reitoria de Extensão (PREX) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) comunicam aos estudantes recém-ingressos quais são os benefícios existentes na Universidade e como obtê-los.

Segundo o Coordenador de Assistência Comunitária da PRAE, Caubi Tupinambá, para que o estudante recém-ingresso na universidade tenha acesso a certos benefícios, como a bolsa de assistência, é melhor que ele seja encaminhado pelas coordenações dos cursos. Em outros casos, como a assistência médico-odontológica, o próprio estudante pode ir ao local e, com a carteira de estudante em mão, ter acesso ao benefício. "O ideal é que o estudante tome conhecimento da estrutura oferecida pela universidade através de seu próprio curso, durante a semana de recepção aos estudantes", diz o Coordenador. Além disso, Caubi lembra que a qualquer momento da vida acadêmica, os alunos podem solicitar palestras e visitas dos profissionais da PRAE a seus cursos.

As bolsas de pesquisa e de extensão, por sua vez, só podem ser obtidas a partir do engajamento do estudante com algum projeto específico e através do professor responsável pelo projeto. De acordo com a Diretora de Pesquisa da PRPPG, Maria de Oliveira, as bolsas de pesquisa são mais comuns de serem obtidas nas áreas de Ciências e Medicina, e o aluno candidato não pode ter mais do que duas aprovações. Segundo Sandra Helena Moreira, coor-

denadora-substituta da Coordenadoria de Ação Social e Comunitária da PREX, alunos não-bolsistas podem participar dos projetos, recebendo certificação e participando de encontros acadêmicos como membros voluntários. A coordenadora lembra que o número de bolsas ainda é reduzido, e o aluno já ter sido bolsista voluntário pode funcionar como um diferencial na hora da seleção. "A gente prioriza alunos que já participaram de projetos, mesmo sem remuneração, na seleção de bolsas para o ano seguinte", diz Sandra.

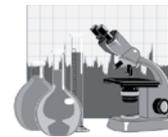
Veja a seguir mais informações sobre bolsas e serviços oferecidos pela UFC:



Bolsas de Extensão: Em 2007 foram concedidas 193 bolsas de extensão, além de 20 bolsas-arte e 72 de pesquisa como parte do programa Bolsa de Cultura e Arte, todas no valor de R\$ 200,00. Para participar é preciso estar inscrito em um projeto específico e estar cursando a partir do 3º semestre. O Edital 2008 foi lançado em janeiro, e pode ser visualizado no site da PREX: www.prex.ufc.br



Bolsas de Assistência: Tendo como prioridade os estudantes que se apresentam em dificuldades socioeconômicas, as bolsas de assistência se caracterizam pela prestação de serviços técnico-administrativos nas diferentes unidades da Universidade. Para ter acesso a uma bolsa de assistência, além de ficar atento ao período de inscrição, o aluno deve comprovar ter rendimento acadêmico satisfatório; estar regularmente matriculado em um curso de graduação da UFC; apresentar dificuldade socioeconômica que inviabilize sua permanência no curso; dispor de carga horária prevista para o programa e não possuir nenhuma outra graduação. Este ano, a Universidade oferta 340 bolsas de assistência no valor de R\$ 200,00 que podem ser prorrogadas por até três anos. As inscrições para novas bolsas devem acontecer durante os meses de março e abril. Para mais informações visite o site da PRAE: www.prae.ufc.br



Bolsa de Pesquisa: Podem ser conseguidas a partir do primeiro semestre de curso, para graduações da UFC em todo o Estado, e dependem do desempenho que o estudante apresente ao longo do curso. São 657 bolsas que variam entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00 dependendo da instituição que concede o benefício (Capes, Funcap ou a própria Universidade). O edital pode ser lido na página www.prppg.ufc.br



Divisão Médico-Odontológica (DMO): Neste local, o estudante pode justificar faltas por motivo de saúde através de laudo médico, ter acesso a serviços ambulatoriais e odontológicos, consultas e encaminhamento para exames em clínicas especializadas. Todos os serviços são gratuitos mediante a apresentação da identidade estudantil. A Divisão localiza-se na Av. da Universidade, 2536, próximo ao Restaurante Universitário.



Restaurante Universitário: Presente nos campi do Pici e Benfica, o RU oferece, ao meio-dia, refeições balanceadas ao preço de R\$ 1,10 por estudante, sendo que, em casos de extrema carência, o estudante é dispensado da taxa. Além disso, para moradores das residências universitárias são também oferecidos café da manhã e jantar.



Sala de Inclusão Digital Professor Raimundo Holanda de Farias: Inaugurada em 2007, nesse lugar os estudantes podem realizar pesquisas e leituras via Internet, bem como, a digitação de trabalhos acadêmicos. Para utilizar o local, basta apresentar a carteira de estudante, entre 8h30min e 17h. A Sala de Inclusão Digital fica na própria PRAE, na Rua Paulino Nogueira, 315, próximo à Reitoria.



Ajuda de Custo: Este benefício é direcionado aos estudantes da graduação que desejam apresentar trabalhos ou participar da organização de eventos de cunho científico ou cultural. Além de apoiar a iniciativa local, a ajuda de custo também é válida para eventos em outras cidades. O valor do benefício varia a cada caso, dependendo do preço da passagem terrestre para o evento desejado. Pode ser requisitado uma vez por ano, sendo a solicitação feita diretamente entre o estudante e a PRAE, desde que o requisitante comprove, através de documentos, que irá participar do evento.



Moradias Universitárias: São nove residências masculinas, quatro femininas e duas mistas. Podem inscrever-se estudantes de baixa renda dos cursos da UFC que residam em cidades do interior do Ceará e de outros estados. A seleção é feita por uma equipe formada por profissionais das áreas de Assistência Social, Psicopedagogia e Psicologia. O período de inscrição para 2008 foi encerrado em 18 de janeiro.

Projeto combate poluição no açude Santo Anastácio

“Olha, mamãe, o maaaaar!” Sentada na cadeira alta do ônibus Pici-Unifor, a pequena, com todos aqueles três anos, apontava para o açude Santo Anastácio. A mãe ensaiou uma explicação sobre lagos, açudes e mares. Mas preferiu deixar o discurso para quando precisasse explicar de onde vêm os bebês. E o Santo Anastácio por um dia foi mar, mas em todos os outros e para os universitários, é simplesmente o Açude do Pici.

Há cerca de quatro meses, alunos dos cursos de Engenharia de Pesca, Química, Agronomia e Biologia se reúnem para discutir sobre a situação do Santo Anastácio. Inspirados no projeto Pampulha Limpa, que há cinco anos é desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais, os estudantes, juntamente com a Profa. Helena Becker, planejam ações de conscientização comunitária e coleta simbólica de lixo como parte do Projeto Açude Vivo.

Neste primeiro momento, está sendo feita a coleta de amostras da água do açude para análise, bem como a aplicação de questionários junto à população ribeirinha enfocando assuntos relacionados ao açude, como a presença de lixo nas imediações e a qualidade da água. A meta do projeto é fazer uma coleta de lixo simbólica a cada semestre, em março e novembro, coincidindo, no último mês, com o Dia da Árvore, para que também seja feita a distribuição e plantio de mudas na área entorno do Santo Anastácio.

Envolvendo a comunidade universitária, os moradores da região e escolas próximas do açude, numa ação conjunta de transformação social, o Projeto Açude Vivo planeja, com o auxílio dos universitários, apresentar nas escolas de Ensino Médio palestras e outras atividades tendo como tema a importância da limpeza do reservatório para as comunidades. Segundo Roberto Souza, aluno do Mestrado em Química Inorgânica, informações são mais bem absorvidas quando repassadas dentro da própria comunidade, através dos jovens e lideranças locais. Para Rafael Lustosa, é preciso que sejam pensadas



Água do açude do Pici é coletada para análise da qualidade

ações mais gerais para que se evite o chamado “efeito dominó”, como a poluição trazida pela lagoa da Parangaba que deságua no açude. “Precisamos contar não só com o apoio da população, mas também da Semace, Prefeitura e Ministério das Cidades”.

Como uma resposta anterior ao apelo do aluno, o Instituto de Ciências do Mar – Labomar/UFC e a Prefeitura de Fortaleza apresentaram em 2007 o Relatório do Mapeamento Batimétrico, como parte do Programa Lagoas de Fortaleza. Segundo o documento, o açude Santo Anastácio é o quarto em volume do município, sendo o mais profundo dos analisados no estudo, com 4,7m, do espelho d’água ao leito. O relatório foi apresentado em março de 2007, pelos pesquisadores Luís Parente, Marcelo Bezerra e Eduardo Gentil. No entanto, de acordo com Helena Becker, fundadora do Projeto Açude Vivo, já no final de 2007 o Santo Anastácio não atingia mais a profundidade descrita no estudo. Segundo ela, a diferença entre as medições funciona como um alerta para a população e comunidade acadêmica. Helena também relata que nas últimas sete coletas do leito do açude, a presença do lixo

foi constante nas amostras, o que aumenta a proliferação das algas e o desaparecimento de peixes e outras formas de vida. “A água do açude está muito contaminada por coliformes fecais, e a poluição inviabiliza a maior parte dos usos que essa água teria. Temos que impedir que a água suja entre no açude. Se dermos tempo, o corpo d’água se regenera sozinho, e vai conseguir ficar limpo”. Helena lembra também a importância da participação de estudantes de outras áreas, como História, Sociologia e Pedagogia, para o sucesso do projeto. “Precisamos de mais estudantes, principalmente da Pedagogia, para desenvolvermos ações educativas dentro do projeto”, ressalta Helena.

Os participantes do Projeto, que em breve se tornará programa de extensão, se encontram todas as terças e quintas-feiras na sala de reuniões do bloco 940, no Campus do Pici, entre 13h e 14h. O grupo mantém uma lista de discussões que pode ser vista no endereço acudevivo@yahoo.com.br. Para ler o Relatório de Batimetria do Labomar, acesse o site http://www.semam.fortaleza.ce.gov.br/batimetria_das_lagoas.htm.

UFC implantará descentralização do custeio

A Administração Superior da UFC está implantando, em 2008, a descentralização de parte do orçamento de custeio nas unidades acadêmicas (centros e faculdades) sediadas em Fortaleza. Esse modelo de gestão já funciona em universidades como a Federal do Rio Grande do Norte e a Unicamp, e desponta como uma ferramenta eficaz para se planejar gastos ao longo do ano. O detalhe é que o gestor das unidades terá que antever os gastos anuais e gerenciar os recursos que serão canalizados em forma de crédito.

O montante a ser descentralizado ainda não está definido, uma vez que o Orçamento da União para 2008 ainda não foi aprovado. A idéia é distribuir os recursos de forma equânime entre as nove unidades acadêmicas da Universidade situadas em Fortaleza. As unidades do Interior ficam de fora, porque seu orçamento já está definido pelo MEC até 2010.

“Nossa intenção, nesse primeiro momento, é começar a experimentar esse modelo com uma

parcela do custeio e a cada ano ir evoluindo, até chegar o tempo em que todo o orçamento vai ser descentralizado”, anuncia o Vice-Reitor da UFC, Prof. Jesualdo Pereira Farias.

Ele esclarece que as unidades acadêmicas receberão um crédito para gastar durante o ano, mas não terão recursos em espécie. Isso fará com que cada unidade elabore seu planejamento anual e tenha controle dos gastos. Assinala que as necessidades mínimas para o funcionamento de cada centro e faculdade serão cobertas.

De acordo com o Vice-Reitor, o montante a que cada unidade terá direito dependerá dos indicadores utilizados pelo MEC, que são qualitativos e quantitativos. A quantidade de laboratórios da unidade, o número de estudantes, o número de salas de aula são exemplos de indicadores quantitativos. O fato de um curso funcionar à noite é um indicador qualitativo.

A implantação desse modelo de descentralização compreenderá quatro etapas, sendo que uma será implementada a cada ano, até 2011. A próxima

etapa será instalar medidores de energia e levantar custos com telefonia. Conforme Jesualdo Farias, o gasto da Universidade com energia elétrica corresponde a um terço dos recursos de custeio e a meta é reduzir essa despesa gradativamente.

Para isso serão adotadas ações de economia de energia através do Programa de Conservação de Energia da UFC.

Jesualdo Farias coordena a comissão que elabora esse modelo e prepara a matriz que definirá o montante de recursos destinado a cada unidade. A comissão é composta pelas diretoras da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado (FEAAC), Prof^a Naiúla Monteiro Pessoa, e da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Prof^a Neiva Francinely Cunha Vieira, e pelo diretor do Campus de Quixadá, Prof. Ciro Nogueira Filho.

O orçamento inclui despesas de capital (infraestrutura, obras, instalações e equipamento) e de custeio (pagamento de pessoal, bolsas, passagens, diárias, material de consumo, gastos com energia, água e telefone, xerox, serviços de segurança e limpeza).

Universidade tem política de apoio à pós-graduação



Pró-Reitor Gil de Aquino anuncia melhorias na estrutura dos cursos

Tratar os diferentes de forma diferente é tão justo quanto tratar os iguais de forma igual. Pensando assim, a Administração Superior da Universidade Federal do Ceará lançou, recentemente, a Política de Apoio aos Cursos de Pós-Graduação. A idéia é fazer um diagnóstico dos cursos e discutir uma política de melhoria permanente, a partir de reuniões com os coordenadores desses cursos, diretores de centros e faculdades.

A instituição de ensino superior que mais produz pesquisa no Ceará quer elevar o conceito dos cursos de Mestrado para, no mínimo, 4 (a nota máxima concedida a este nível de curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes é 5).

Atualmente a UFC conta com 83 cursos de pós-graduação “stricto sensu” (mestrados e doutorados), destes, 25 têm mestrado e doutorado, 31 o nível de mestrado e 1 doutorado em Associação Ampla. Dois programas obtiveram conceito 6 (a nota máxima é 7 para programas com doutorado). São eles: Farmacologia e Física. Com conceito 5 estão os seguintes programas: Bioquímica, Ciências Médicas, Engenharia Civil (Recursos Hídricos), Engenharia de Transportes, Linguística, Matemática, Química Inorgânica e Zootecnia Integrado.

Houve ainda uma significativa evolução, pois nove cursos melhoraram o conceito de 3 para 4: Agronomia (Irrigação e Drenagem), Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), Desenvolvimento e Meio Ambiente, Economia Rural, Engenharia Química, Geografia, Geologia, Microbiologia Médica e Saúde Pública. Treze programas obtiveram

conceito 3. São eles: Letras, Direito, Psicologia, História, Patologia, Cirurgia, Engenharia Mecânica, Filosofia, Controladoria, Administração de Empresas, Logística e Pesquisa Operacional, Avaliação de Políticas Públicas, Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior.

Neste início de ano, oito cursos de Mestrado apresentarão propostas à Capes para criação de Doutorado por já terem se consolidado, afirma Lorita Pagliuca, coordenadora de Ensino de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Lembra que no triênio avaliado (2004/2006) foi feito um trabalho com os cursos nota 3 no sentido de melhorar seu desempenho.

Os resultados foram satisfatórios, mas ainda assim três cursos obtiveram conceito 2. Esses cursos continuarão funcionando, seus alunos receberão diploma reconhecido no Sistema Nacional de Pós-Graduação após concluírem os estudos, mas as coordenações não

realizarão novas seleções. Os cursos são: Ciências Farmacêuticas, Tocoginecologia, e Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação em EaD, modalidade de ensino a distância.

A produção científica do corpo docente é um dos principais critérios observados pela Capes ao fazer a avaliação. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Gil de Aquino Farias, acredita que não foi apenas a produção científica a vilã da performance insatisfatória dos três cursos, mas sim, o fato de a Capes entender que não houve consolidação da área de concentração e linhas de pesquisa, possivelmente por esses cursos terem ampliado seu leque de estudo.

“Nossa expectativa é positiva, de crescimento e consolidação da pesquisa”
Gil de Aquino

O Pró-Reitor assegura que a Universidade não tem interesse em diminuir o apoio a esses grupos. Os cursos de Mestrado em Ciências Farmacêuticas e Tocoginecologia são da área de saúde e o Pró-Reitor não descarta a possibilidade dos grupos de pesquisa consistentes migrarem para os programas existentes nessa área.

Já o de Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação em EaD será discutido com a Unipar (Universidade Paranaense), parceira no projeto. “A idéia é fortalecer quem está mais fraco e demonstra potencialidade de crescimento”, explica Gil Farias, ressaltando que daqui para a frente a Pró-Reitoria dará incentivos, mas cobrará metas. “A nossa expectativa é positiva, de crescimento e consolidação da pesquisa”, comenta.

O Pró-Reitor considera o resultado da Avaliação da Capes positivo. Ressalta que este ano serão lançados programas de apoio à melhoria da estrutura dos cursos. “Algumas melhorias podem ser adotadas, como compra de livros, computadores e pequenas reformas”, anuncia. Projetos na área de infra-estrutura que envolvem grandes somas podem ser contemplados pelo Fundo Setorial de Infra-Estrutura (CT-Infra). De acordo com Gil Farias, não há dotação orçamentária específica para compra de equipamentos científicos de grande porte. Os grupos de pesquisas geralmente buscam apoio junto aos órgãos de fomento, a exemplo da Capes, CNPq, Finep e empresas privadas. Ele reconhece que pesquisas em áreas que demandam aparelhos de grande porte podem ser prejudicadas por isso.

NOVOS CURSOS:

Os 10 novos cursos de pós-graduação aprovados em 2007 pela Capes e que estão em fase de implantação em 2008 são os seguintes:

- **Com nota 5:**
Ciências Médicas (Mestrado);
- **Com nota 4:**
Ecologia e Recursos Naturais (Mestrado/Doutorado), Engenharia Química (Doutorado), Saúde Coletiva (Associação Ampla – UECE/UFC) (Doutorado), Engenharia Agrícola (Doutorado), Ciências Marinhas Tropicais (Doutorado) e Biotecnologia (Sobral) (Mestrado);
- **Com nota 3:**
Ensino de Ciências e Matemática (Mestrado Profissional), Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil (Mestrado) e Comunicação (Mestrado).

O Pró-Reitor Gil Aquino anuncia a possibilidade de os 10 novos cursos terem bolsa da Funcap. “Acreditamos que eles vão ficar sensíveis aos novos cursos”, diz. A expectativa é de que o resultado da solicitação à Funcap saia até março.



Prof. Hermínio Borges
 coordena a Pós-Graduação
 em Educação

Mestrado em Educação completa 30 anos com inovação e qualidade

O Mestrado em Educação da Universidade Federal do Ceará completou 30 anos de atividades em dezembro de 2007. Com três décadas de atuação o programa demonstra que continua sendo de excelência e se destaca como o único da UFC com regulamentação sobre defesa de dissertação a distância. Outra novidade é que ele está se expandindo para o Interior do Ceará e o Estado do Pará. A Faculdade de Educação ganhará novo prédio em 2008 e o programa, que dispunha de uma única sala de aula, passará a contar com novas instalações.

O modelo de defesa de dissertação a distância já está regulamentado pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação da Faced. Desde 2005 os mestrandos e doutorandos vêm fazendo a defesa de seus trabalhos através de teleconferência. Para isso é necessário um notebook, câmara de vídeo e microfone, além do programa específico, de comunicação sincronizada, que processa imagem e voz.

Para preparar o aluno, são realizadas duas simulações no Laboratório Multimeios: a primeira, 15 dias antes da defesa, e a segunda, a sete dias da apresentação. A primeira aluna do Doutorado em Educação a defender tese usando a tecnologia foi Suzana Maria Capelo Borges, que em 2005 apresentou trabalho sobre as dificuldades e possibilidades de leitura das crianças portadoras de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Participaram da banca dois professores que estavam na Espanha (a orientadora e um professor espanhol convidado). Na véspera ela fez uma prévia da defesa, exercitando com os professores que estavam no exterior. “No dia da minha defesa, fiquei muito tranqüila. Achei muito interessante porque o sistema permite que a gente interaja a distância”, afirma Suzana.

A primeira turma de Mestrado teve entre seus alunos a ex-Secretária de Educação do Estado, Sôfia Lerche, que considera a passagem pelo curso um marco em sua história pessoal. “Na vida temos muitos momentos de inflexão e o Mestrado foi um

deles”. Ela lecionou na Faced, aposentou-se e atualmente é professora titular da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Linhas de Pesquisa

Em 1983, o Programa de Pós-Graduação em Educação ganhou impulso com a criação do Doutorado. Mestrado e Doutorado obtiveram o conceito 4 na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realizada no triênio 2004-2006. O Mestrado em Educação oferece seis linhas de pesquisa: Avaliação Educacional; Desenvolvimento, Linguagem e Educação da Criança; Educação, Currículo e Ensino; História, Memória e Política Educacional; Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola; e Trabalho e Educação.

A demanda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação é um indicador de sua qualidade. A cada seleção anual, realizada no primeiro semestre, inscrevem-se em torno de 400 candidatos para um total de 90 vagas, distribuídas entre mestrado e doutorado.

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Prof. Hermínio Borges, ressalta que dos 54 programas de pós-graduação da UFC o de Educação corresponde a uma parcela de 11% de alunos de pós-graduação *stricto sensu*. De acordo com ele, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) nos últimos dois anos e meio triplicou o número de bolsas do Mestrado e do Doutorado (atualmente são cerca de 30 bolsas). O Programa tem convênio com universidades no exterior, tais como Universidade de Laval – Canadá; Universidade do Minho – Portugal e Universidade de Educação a Distância - Espanha), e parcerias com a Universidade de Campinas (Unicamp), Universidade de Brasília (UnB) e Federal de Santa Catarina. Afirma que a expansão do programa o Mestrado chegou a Belém (Pará), com um curso presencial, através de parceria com o Cefet-PA e o Cefet-CE.

Em 2008 o Mestrado em Educação se expandirá para os municípios de Crato e Sobral, através de parceria com a Urca e a UVA. A expectativa, conforme Hermínio Borges, é de que o edital de seleção das primeiras turmas seja lançado no primeiro semestre de 2008. O ensino será na modalidade presencial com uma complementação a distância.

O Vice-Coordenador do curso, Prof. Luís Botelho, ressalta que o programa tem uma missão histórica: formar, aperfeiçoar pessoas para o ensino e a pesquisa no Ceará e no Nordeste. Em 30 anos, o Mestrado já formou mais de 400 mestres. O Doutorado, por sua vez, qualificou 150 alunos. Para ele, há muito o que comemorar. “O Mestrado em Educação permite a produção do conhecimento a partir de uma perspectiva regional, qualifica pessoal docente do Norte e Nordeste e contribui para a discussão de políticas públicas voltadas para a educação”, cita.

Festa e homenagem aos pioneiros

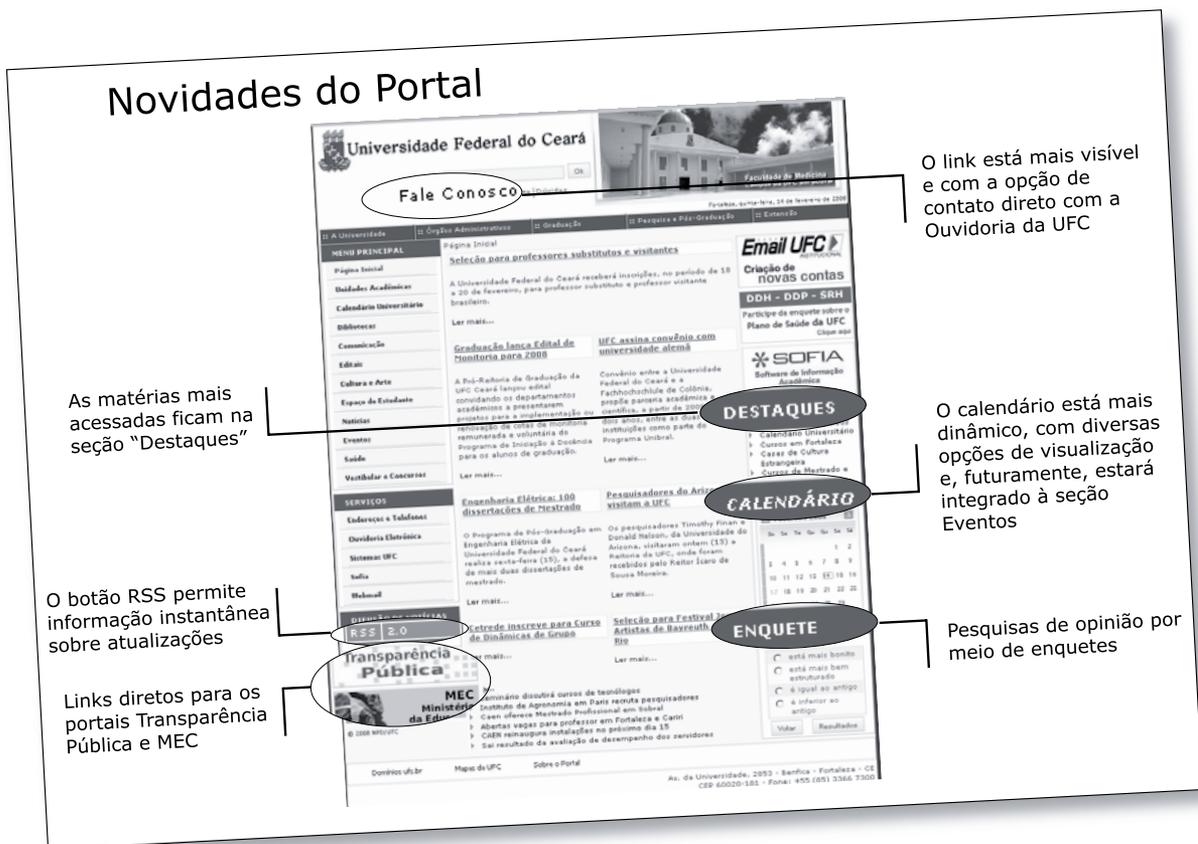
A solenidade de comemoração dos 30 anos ocorreu no Auditório da Reitoria, dia 14 de dezembro, com performance musical, apresentação do histórico do curso e entrega de placas a 22 professores, servidores e estudantes. Entre eles estavam dirigentes da UFC na época da fundação do curso e ex-coordenadores do Mestrado. A programação teve início com um café da manhã na Sala de Convivência da Reitoria.

Na solenidade, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Gil de Aquino Farias, ressaltou que a Faculdade de Educação sempre foi um ponto forte da Universidade. Disse que o diferencial da UFC é o ensino de qualidade,

inclusive nos cursos de pós-graduação, e anunciou uma nova linha de estudos do mestrado: Educação Tecnológica de Jovens e Adultos.

Criado em 1977, o curso de pós-graduação vem contribuindo significativamente para qualificar professores de universidades públicas do Norte e Nordeste. A primeira dissertação foi defendida em 1979 por Meirecele Calíope Leitinho, uma das homenageadas nas comemorações dos 30 anos. “Efeitos de uma condução compreensiva-existencial na percepção e no rendimento cognitivo do aluno de didática” foi o título do trabalho, defendido em 14 de outubro daquele ano.

Saiba como navegar no novo portal da Universidade



Roberta Félix (Comunicação Social). As mudanças no portal, no entanto, não ficam somente no visual. Os usuários contam com um mecanismo de busca mais refinado, para notícias e temas dentro do portal. É possível, também, receber informações sobre atualizações por meio de RSS, formato padronizado mundialmente e que permite um compartilhamento mais rápido de notícias e modificações. Há ainda o serviço de destaques de notícias, em que as mais acessadas são dispostas na página inicial, do lado direito da tela.

Além da melhoria em termos de navegação, o portal também foi pensado com relação à acessibilidade. "Facilitou o uso por pessoas com problemas de mobilidade e deficiências visuais, não havendo mais links sobre os quais é necessário passar o mouse para abrir as opções, já que tudo agora é acessível por cliques", explica Riverson, fazendo referência aos sistemas de leitura de tela que permitem a navegação a deficientes visuais.

Segundo o Prof. Riverson, a recepção das mudanças tem sido positiva. "Temos recebido e-mails de apoio e sugestões para novos serviços. Além disso, tornamos mais acessível o canal de comunicação com os usuários". Ele se refere ao link "Fale Conosco", que antes era disposto no rodapé da página e agora aparece logo abaixo do brasão da UFC. Nele, há ligações com a equipe do NPD ou com a Ouvidoria da Universidade. "É possível que o usuário entre em contato diretamente com a Profª Ivonete Maia, ouvidora. Isso facilita a resolução de problemas e o esclarecimento das dúvidas", afirma Riverson.

INTERATIVIDADE

Outra ferramenta de interação com o público é a Enquete. Na pesquisa de opinião sobre o portal, a aceitação da nova página pôde ser avaliada. Dos 3.366 votos recebidos, até o dia 11 de fevereiro, 62,5% consideram positivas as mudanças, sendo 50,6% os que consideram que o novo portal está mais bem estruturado e 11,9% os que indicam que está mais bonito.

Para o futuro, há a perspectiva de internacionalização do portal, com versões em inglês e espanhol, a criação de uma identidade visual para os sites das Pró-Reitorias e a integração de todos os Sistemas UFC. "Um desejo do Prof. Javam é que o portal seja realmente a entrada para todos os serviços da universidade", conclui Riverson.

Acesse: www.ufc.br

O portal eletrônico da Universidade Federal do Ceará está de cara nova. No dia 1º de janeiro deste ano, às 18h, doze anos após a implantação da página na rede mundial de computadores, foi ao ar a nova versão. De acordo com o Prof. Javam Machado, Diretor do Núcleo de Processamento de Dados (NPD), a demanda por mudanças partiu da Administração Superior. "Com a mudança de gestão em 2007, a Reitoria solicitou o desenvolvimento de uma nova estrutura para o portal, a fim de melhorar a navegabilidade", explica. Com mais notícias na página inicial, novos recursos e maior visibilidade para as páginas de Graduação, Pesquisa e Extensão. O Prof. Riverson Rios, Diretor de Novas Tecnologias do NPD, ressalta que "a principal conquista do novo portal é ter dado mais transparência à UFC".

A primeira página da UFC na Internet surgiu em 1996. Um *website* bastante simples para os padrões atuais, com informações sobre a Instituição, sua história, organização e dados numéricos. "Fomos precursores na criação de páginas na internet", conta Vera Pontes, Diretora da Divisão de Apoio Administrativo do NPD. "A proposta de criação de um site surgiu do ex-Reitor, Prof. Roberto Cláudio", lembra. Além dela, participaram da criação a analista de tecnologia da informação Sandra Rodrigues e alguns bolsistas.

Em 2003, o site alcançou status de portal eletrônico, já dispondo de um sistema desenvolvido, ligações com as páginas das pró-reitorias, centros e faculdades. Com as novas reformulações, este ano a página da UFC entra em sua terceira fase.

MAIS NOTÍCIAS

"Estudamos mais de 180 portais universitários para chegar a esse", conta o Prof. Javam Machado. Foram seis meses de trabalho intenso para que se chegasse a um consenso sobre como seria a nova estrutura, o novo desenho da página, que deveria apresentar maior número de notícias na página inicial e dar mais funcionalidade ao calendário acadêmico, dentre outras coisas.

Decididas essas questões, passou-se à procura de um programa que "desse o suporte necessário a todas essas modificações". Comandada pelo Prof. Javam, a equipe optou pelo uso de um software livre, tendo como critérios para a escolha a confiabilidade, segurança e economia. "Escolhemos o *Joomla!*, que é um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) bastante premiado e que tem sido bastante utilizado", informa Riverson Rios.

A equipe de desenvolvimento é composta pelo Prof. Javam Machado, pelo Prof. Riverson Rios, a analista de tecnologia da informação Emília Crispim, e os bolsistas Ricardo Honorato (Computação) e

Gigafor: rede vai aumentar a velocidade em 10 vezes

A UFC interligará seus três campi de Fortaleza (Benfica, Pici e Porangabuçu) através de um enlace de fibra ótica, multiplicando por 10 a velocidade da rede entre essas áreas. Isso implicará maior velocidade de acesso à Internet e redução de custos. O enlace da UFC faz parte de um cinturão metropolitano de fibra ótica, financiado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP Nacional), do Ministério da Ciência e Tecnologia, que interligará diversas instituições de ensino e pesquisa de Fortaleza.

A fibra ótica e os equipamentos da rede de cada ponto de enlace já estão instalados na Universidade. Em janeiro, seis profissionais da UFC foram treinados pelos técnicos contratados pelo RNP e os primeiros testes do *backbone* já estão sendo realizados. "Acreditamos que o início do semestre marcará a nova fase da UFC em alta velocidade na Internet", afirma o Diretor do Núcleo de Processamento de Dados (NPD/UFC), Prof. Javam Machado.

O aumento da velocidade e a melhoria na qualidade do serviço no *backbone* permitirá novas aplicações de Internet para a comunidade acadêmica. A primeira delas é a telefonia via Internet (VoIP), que permite fazer ligação telefônica entre computadores e entre computador e telefone convencional. Isso baixará a conta de telefone. Também haverá acesso a lugares onde o PABX da Universidade ainda não chegou.

A videoconferência e a telemedicina são outras aplicações diretamente beneficiadas.

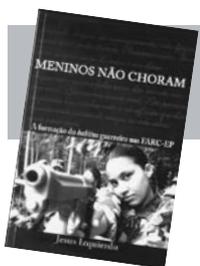
LIVROS



Artes do Existir - Trajetórias de vida e formação

Autores: Ercília Maria Braga de Olinda e Francisco Silva Cavalcante Júnior Lima (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 20,00

É o 51º volume da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC. Reúne 23 trabalhos de autoria de pesquisadores da instituição, que integram o grupo DIAFHNA – Dialogicidade, Formação Humana e Narrativas; e da Universidade de Fortaleza, da RELUS, Rede Lusófona de Estudos da Felicidade, vinculada ao Mestrado em Psicologia. De acordo com os organizadores, a obra pretende “contribuir para a permanente reinvenção da pesquisa (auto)biográfica e experiencial.”



Meninos não choram - A formação do habitus guerreiro nas FARC-EP

Autor: Jesus Izquierdo. Fortaleza: Edições UFC, 2008 – R\$ 29,00

O livro contribui para a discussão sobre a mecânica dos conflitos sociais no mundo contemporâneo, tendo como base a luta armada da guerrilha colombiana. O autor traça a trajetória do universo guerrilheiro desde suas origens até as manifestações atuais. No prefácio, o Prof. César Barreira, do Laboratório de Estudos da Violência da UFC, diz que a obra “é um convite para refletir sobre nosso conceito de civilidade, bem como, para repensar o significado dos movimentos guerrilheiros desenvolvidos na América Latina, personalizados na figura de Ernesto, “el Che Guevara”.



Políticas Públicas e Reprodução do Capital

Autores: Susana Vasconcelos Jimenez e Marcus Flávio Alexandre da Silva (Organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 25,00

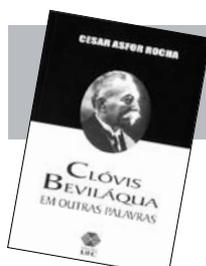
Esta obra publicada pelas Edições UFC traz os resultados de pesquisas realizadas pelo Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade, da Universidade Estadual do Ceará. Envolveu o Grupo de Pesquisas Trabalho, Educação e Luta de Classes, do Instituto de Estudos e Pesquisas do Movimento Operário (IMO), da mesma universidade. Nos artigos são analisados os indicadores da crise da reprodução do capital em várias áreas, a mercantilização da educação e do saber, a precarização do trabalho no contexto neoliberal, as políticas de incentivo fiscal à cultura no Brasil e as políticas urbanas.



Redação Científica

Autor: Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 15,00

O intuito desta obra, na quarta edição revisada, é informar sobre as diretrizes que norteiam o planejamento e execução de artigos, monografias, dissertações e teses. Foi estruturado de forma a permitir a leitura seqüencial ou como um manual. Dividido em duas partes, apresenta os princípios da Redação Científica na primeira e detalha as seções do texto científico na segunda. O autor diz que o livro deve ser visto como um guia, que procurou incorporar práticas e princípios editoriais, universalmente aceitos, na elaboração de um documento científico.



Clóvis Beviláqua em outras palavras

Autor: Cesar Asfor Rocha. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 25,00

A formação pessoal e intelectual de Clóvis Beviláqua, autor do Código Civil, é contada neste livro em detalhes. O texto envereda sobre a “vida familiar, as evoluções de seus interesses, o envolvimento amoroso, as prebendas, as definições das preferências intelectuais, a consagração e a sempre presente divisão entre os apelos da terra e as grandezas do sucesso”. O livro, na opinião do ex-presidente José Sarney, que assina a apresentação, “transforma-se no instrumento de educação sobre a formação do Direito Brasileiro”.



Controladoria na Administração Pública

Autora: Maria da Glória Arrais Peter. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 30,00

A proposta do livro é contribuir para melhorar a eficiência da gestão das universidades federais brasileiras, sugerindo um novo modelo e apuração e gestão de custos, fundamentado no *Activity Based Costing*. O ABC é uma metodologia desenvolvida pelos professores Robert Kaplan e Robin Cooper em Harvard, voltada para a análise de custos de atividades. Entre os pontos citados no livro está a criação de uma unidade organizacional de controladoria, como principal responsável pela implementação do modelo proposto. Apresenta, também, uma aplicação do modelo na UFC para verificar sua viabilidade e funcionalidade.



Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

Arte recobre os muros da Reitoria

Os muros da Reitoria da UFC estão de cara nova. No lugar de pichações, o que se vêem agora são pinturas inspiradas no brasão da UFC. Os desenhos foram pintados através de matrizes de madeiras criadas pelo Diretor do Museu de Arte da UFC – MAUC, Prof. Pedro Eymar, responsável pela intervenção artística nos muros.

Segundo o professor, os desenhos são resultado de um processo de desconstrução do brasão que representa a universidade. Ao longo do muro de 150 metros que circula a Reitoria são encontrados elementos como tochas ou brandões, em linguagem heráldica, palmas da carnaúba e ameias, pintadas em azul, verde, vermelho e amarelo, além da fita ou mastro com as palavras escritas em latim “Virtus unita fortior” (“quanto mais unidas as virtudes, tanto mais fortes”), lema da UFC. Os desenhos, explica o diretor, estão dispostos no mural de forma a dar um efeito de movimento a quem passa de ônibus, de carro ou até mesmo a pé pela Avenida 13 de Maio com a Rua Nossa Senhora dos Remédios.

Pedro Eymar conta que a idéia de levar os elementos do brasão da UFC aos muros da universidade surgiu a partir de uma conversa informal com o também arquiteto Neudson Braga, responsável pelo projeto de ampliação do prédio da Reitoria. E, ao que parece, a idéia dos artistas tem agradado.

A intervenção artística na Reitoria dá continuidade à ocupação estética dos muros da universidade, iniciada em 2007, com a pintura que contorna o Museu de Arte, na esquina das avenidas 13 de maio e José Bastos. No local, quatro alunos do Programa Bolsa Arte, do MAUC, pintaram um painel utili-



Nos muros, elementos do Brasão da UFC

zando elementos que fazem uma releitura de obras do artista plástico cearense Antônio Bandeira.

O trabalho é parte das comemorações dos 40 anos de instalação da sala Antônio Bandeira no MAUC. No último ano, a intervenção dos alunos, sob a coordenação do Prof. Pedro Eymar, recebeu o Prêmio “Gentilezas Urbanas”, concedido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

Outro ponto que ganhou vida nova foi a continuação do muro que circunda o MAUC, na Avenida José Bastos. Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, 14 jovens da Federação de Grafiteiros do Ceará pintaram um painel de aproximadamente 80m² com

elementos que fazem referência à raça negra e à luta contra o racismo.

BRASÃO – O brasão da UFC foi criado em 1965 por um religioso alemão, o Irmão Paulo Lachenmeyer, grande conhecedor de Heráldica, segundo Heloísa Facó, ex-cerimonialista da UFC. Ela explica que os brasões de todas as universidades têm a mesma silhueta, o mesmo formato. A variação é no conteúdo. O escritor Gustavo Barroso era quem havia criado o primeiro brasão da UFC, depois identificado como heráldicamente incorreto. O Prof. Antônio Martins Filho, fundador da universidade, encomendou ao capuchinho, que morava na Bahia, a criação do atual brasão.

Humanas forma 1.500 professores da rede pública

Em 2004 foi criado o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada para as Humanidades (Humanas/UFC), que integra a Rede Nacional de Formação de Professores (REDE), vinculada à Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC). Sob coordenação geral da Prof^a Neyara Araújo, do Departamento de Ciências Sociais, o Humanas formou, em 2006 e 2007, 1.501 docentes, entre professores e tutores, distribuídos em 14 municípios pólo, em todo o Estado. Os cursos são ofertados para professores da

Rede Pública e a quantidade de municípios atendidos, no entanto, ultrapassa, e muito, esse número. O Prof. Vinícios Rocha, Coordenador Pedagógico do Humanas, estima que pelo menos 40 municípios foram atendidos.

Para apresentar a experiência, avaliar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo e entregar os certificados aos 282 tutores formados, em dezembro foi realizado o seminário “Partilhando Experiências e Construindo Novos Caminhos”. Já foram ofertados o curso de extensão “Trabalho, Desenvolvimento

e Educação: processos sociais e ação docente”, para a formação de professores, e o Programa de Tutoria em Células de Educação Continuada para as Humanidades, para tutores. Os cursos são divididos em módulos com aulas presenciais e a distância, por meio de fóruns de discussões realizados no ambiente Sócrates, que é uma plataforma educacional desenvolvida pelo Instituto UFC Virtual.

Para o primeiro semestre de 2008, estão previstos dois cursos – o “Respeitar a Diversidade e Combater a Desigualdade” e “Falando do lugar da minha escola” – para os municípios com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).



A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



UFC capacita servidores e valoriza talentos



Reitor Ícaro de Sousa (de branco) presidiu a solenidade de colação do curso de tecnólogos

Nunca o capital intelectual foi tão importante para as organizações como na atualidade, onde a informação é a principal moeda da nova ordem econômica mundial. Como instituição que tem por missão gerar e difundir conhecimentos, a Universidade Federal do Ceará vem qualificando seu corpo de servidores, seja nos ensinos Fundamental e Médio, seja no nível superior (tecnólogo) e também na pós-graduação, oferecendo Especialização e Mestrado. Essa oportunidade empolga servidores que passaram décadas de sua vida na instituição. Mais que isso, melhora a performance desses trabalhadores no ambiente organizacional e amplia seus horizontes.

“Estou aqui para dar exemplo aos jovens, principalmente os mais pobres, para que cheguem lá”, diz a aposentada Albaniza da Silva Lima, 72 anos e 13 dedicados à UFC. Ela foi a representante da primeira turma de tecnólogo em Gestão em Hospitais Universitários na solenidade de colação de grau.

Ser aluna do Curso de Gestão da Educação Superior abriu novas perspectivas para a secretária Ana Lima Chaves (Anete), 55 anos, que faz planos de cursar uma especialização. Anete pretende trabalhar, no futuro, na área de Recursos Humanos, porque entende que a Universidade precisa valorizar o elemento humano.

Para a servidora Francisca Gonçalves Santiago (Fanca), 57 anos, 25 dos quais dedicados à UFC, cursar Gestão da Educação Superior foi uma vitória que ela comemorou com os três filhos, um deles doutor em Computação. Agente administrativo, ela está lotada atualmente na Ouvidoria, setor que recebe críticas e reclamações da comunidade universitária.

A sindicalista Lucineide Paiva, que ingressou há 13 anos na UFC como auxiliar de enfermagem, diz que pretende dar continuidade aos estudos, fazendo uma especialização. “Vejo que o conhecimento adquirido nesse curso vai trazer um salto de qualidade para a Universidade. Com certeza vai ser um diferencial muito grande na UFC”.

FORMATURA

A primeira turma de tecnólogos se formou no último dia 15 de janeiro. Foram 82 alunos do cur-

so Gestão da Educação Superior e 18 de Gestão em Hospitais Universitários. Criados em 2005, na gestão do Reitor René Barreira e concebido por equipe conduzida pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH) e Pró-Reitoria de Graduação, os cursos foram reconhecidos pelo Ministério da Educação em 2007. São ministrados sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação e coordenados pela SRH. O de Gestão em Hospitais Universitários conta com a parceria da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e Hospital Universitário Walter Cantídio.

No âmbito de pós-graduação, a SRH oferece Especialização e Mestrado. A Especialização já formou três turmas: duas em Gestão Universitária e uma em Gestão Hospitalar e em Controle de Infecção Hospitalar.

Conforme o Superintendente da SRH, Fernando Henrique Carvalho, o movimento pela educação formal dos servidores surgiu a partir dos anos 70, por iniciativa do Professor Neudson Braga. Na época, a UFC firmou parceria com o Governo do Estado para criar núcleos de educação de Ensino Fundamental e Médio nos campi do Benfica, Pici e Porangabuçu, facilitando o acesso de servidores. Hoje o perfil do trabalhador da Universidade está bem diferente de há cinco anos, quando ainda havia analfabetos no quadro de servidores. Com a educação formal, eles conquistam progressão funcional e melhoria salarial.

Dados relativos a dezembro de 2007, fornecidos pela SRH, atestam que dos 3.437 servidores, 999 têm curso superior, 431 possuem Aperfeiçoamento/Especialização, 153 possuem Mestrado, 50 têm Doutorado. Com Ensino Médio ou Técnico há 1.347 servidores; com Ensino Fundamental eles somam 281. Um total de 114 servidores têm Ensino Fundamental incompleto e 62 são alfabetizados sem cursos regulares.

Segundo Fernando Henrique Carvalho, todo o programa de treinamento e qualificação realizado pela Universidade era financiado, até 2007, com recursos relativos a pessoal, mas em 2008 passou a ser bancado com recursos de custeio. Por isso a UFC terá que adaptar o programa de qualifica-

ção à nova regra. Mas ele afirma que a instituição pretende continuar com os cursos, só que agora irá em busca de parcerias com outras instituições públicas que querem qualificar seu pessoal. De acordo com ele, cerca de 20% das vagas dos cursos de Graduação e Especialização serão destinadas a esse público externo.

MESTRADO

O Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc) começou as atividades acadêmicas no início de 2007 com uma turma de 26 alunos. No início de 2008 houve seleção para a segunda turma, que contará com 15 alunos, todos servidores técnico-administrativos de universidades cearenses, incluindo a UFC. A aula inaugural acontece dia 20 deste mês, no Auditório Luiz Gonzaga, no Anexo da Reitoria, Bloco I.

Em 2007, três alunos do Poleduc (Carlos Américo Barreira Pinto, Margarida Maria Dias Monteiro Gonçalves e Maria Vilani Mano e Silva) apresentaram trabalhos no VII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, realizado em Mar del Plata, na Argentina.

O que o Curso de Tecnólogo representou em sua vida?

Francisca Gonçalves Santiago (Fanca) – 25 anos de UFC – Agente administrativo da Ouvidoria.



“O curso levou a uma abertura muito grande na minha visão das coisas, porque eu estava muito alienada, distante da sala de aula e da informação. Hoje sei o que está acontecendo na Universidade e no mundo.”

Albanisa da Silva Lima – 13 anos de UFC – Aposentada.



“Agradeço às colegas que ficaram ligando e à coordenadora que me incentivou a continuar. O curso mudou bastante a minha vida, porque passei a ter mais conhecimento da realidade, da vida e da saúde”.

Maria Lucineide Paiva dos Santos – 13 anos de UFC – Coordenadora do Sintufce.



“O curso para mim foi muito gratificante porque através dele comecei a conhecer coisas da Universidade e do serviço público que minha vivência sindical não tinha mostrado ainda.”